

INTRODUÇÃO

O processo de inclusão vem sendo um grande desafio sócio educacional desde o início dos anos 90¹. Entretanto, esse processo só é possível quando ocorre uma mudança significativa nas crenças, valores e, sobretudo, na percepção do outro enquanto agente modificador e construtor do conhecimento². Uma atenção especial é dada aos indivíduos “portadores de perda auditiva sensorio-neural severa/profunda bilateral”. Para eles, a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) lhes permite sentir a linguagem. Reconhecida como 2ª língua oficial do Brasil em 2002 e obrigatória nos cursos de Fonoaudiologia desde 2005³, a LIBRAS é utilizada como mediadora no processo ensino-aprendizagem da linguagem oral e escrita nas terapias fonoaudiológicas. Ao ter acesso à LIBRAS e à cultura surda, o aluno tem ao seu alcance um leque amplo de recursos linguísticos peculiares, evidenciando a qualidade da comunicação e a inclusão social.

OBJETIVO

Proporcionar aos alunos uma vivência na construção do conhecimento através da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, comunicando conteúdos e emoções.

PÚBLICO-ALVO

Todos os alunos do Curso de Fonoaudiologia em fase de conclusão disciplina de LIBRAS.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Após passarem pelo aprendizado dos aspectos da cultura surda, introdução aos sinais da LIBRAS, suas particularidades (sintaxe, semântica, morfologia)⁴ e o contato com os familiares e usuários dessa língua como língua materna, a turma foi dividida em trios. Os alunos foram orientados a escolherem uma música em Português e fazerem a interpretação em Língua Brasileira de Sinais, respeitando as particularidades dessa última. Os educandos poderiam buscar ajuda com deficientes auditivos, intérpretes e com a professora da disciplina. Finalizada essa etapa, os grupos se apresentaram para a turma, ensinando os sinais principais da música estudada. A música escolhida era a mais bem interpretada, foi aprendida e sinalizada por todos após uma palestra realizada no dia do fonoaudiólogo.

Para dar destaque às mãos, os alunos se vestiram com calça e blusa pretas e luvas brancas.

RESULTADOS

A atividade, além de promover maior habilidade linguística e fluência na Língua de Sinais integrando teoria e prática, possibilitou a participação de todos e despertou o interesse na ampliação do conhecimento do tema estudado. O conhecimento e vivência da cultura estudada, torna os alunos capazes de adaptar sua comunicação em favor de uma minoria menos favorecida, proporcionando, não apenas a inclusão social, mas sobretudo sendo capazes de usar a LIBRAS como mediadora na terapia fonoaudiológica.



Figura 1 e 2. Alunos do curso de Fonoaudiologia durante apresentação em sala da música escolhida.

CONCLUSÃO

Após a conclusão da atividade, pode-se observar grande envolvimento e desenvolvimento dos alunos na construção do aprendizado relativo ao conteúdo e no que diz respeito à inclusão social.

DESCRITORES

Fonoaudiologia. LIBRAS. Inclusão.

REFERÊNCIAS

1. Falcão LAB. Aprendendo a LIBRAS e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre a inclusão: estabelecendo novos diálogos. 2. ed. Recife: Publicação Independente; 2007.
2. Cavalcanti MC. Estudos sobre educação bilingue e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil. Revista DELTA. 1999; 15.
3. Brasil. Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e bases da educação. Disponível em: <www.portal.mec.gov.br>. Acesso em: 21 maio 2019.
4. Quadros RM, Karnopp LB. Língua Brasileira de Sinais: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed; 2004.

AGRADECIMENTOS

À Faculdade Única por todo apoio na execução deste trabalho.